



Retrato Urban Waltenspuel

Quem sou eu? – Da minha experiência, só há realmente respostas a esta pergunta, que pode mudar várias vezes através do crescimento pessoal. Tais questões existenciais enriquecem a experiência a viagem experiencial de auto-conhecimento e o significado do indivíduo no contexto do coletivo (das pessoas).

Nesta busca de desenvolvimento: Sou *um pianista* porque lancei um CD «[Presentes de Tornar-se](#)» com as minhas [próprias composições](#) em 2013? – Sou um *pesquisador* devido aos meus variados interesses, desde A para Atlântida à mística, experiências de quase-morte, regressões e dança até Z para meditação Zen? – Ou, tendo viajado pelo mundo e conhecido pessoas e culturas diferentes, *um viajante*? – Ou *um escritor*, porque escrevi um [resumo completo](#) sobre as 9 ilhas do arquipélago dos Açores? – Talvez eu seja *um humanista* por causa do meu empenho no trabalho pela paz e como responsável pela meditação na [Igreja aberta de Santa Elisabete](#) (hoje um centro cultural) em Basileia? – Será que sou *um mentor* após vários anos de atividade comercial e como diretor-geral de duas associações sem fins lucrativos de âmbito suíço? – Ou sou *um pensador* devido a aprofundar na espiral de desenvolvimento da [Spiral Dynamics](#), bem como nas [5 capacidades centrais](#)?

Sou um devir (e passar) na luz e sombra de inúmeros desafios, preocupações, oportunidades e alegrias – um caminhante entre mundos. Por outras palavras, um explorador!

Não vemos as coisas como elas são.

Vemo-los como somos.

[Anaïs Nin](#)